



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

O USO DAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: ALGUMAS APROXIMAÇÕES

Michele Freitas da Silva

Márcia Regina do Nascimento Sambugari

UFMS/CPAN

Moran, Masetto e Behrens (2000) apontam que o computador é um meio de comunicação importante, que pode favorecer mudanças no modo de ensinar e aprender. Consideradas a geração *Alpha*, as crianças nascidas a partir de 2010 estão imersas em uma cultura na qual a tecnologia predomina. Nesta perspectiva, a utilização das tecnologias em sala de aula pode possibilitar uma alfabetização mais prazerosa, sendo também uma oportunidade significativa para aquelas crianças que não possuem nenhum tipo de acesso a esses recursos.

A alfabetização tem avançado consideravelmente durante as últimas décadas, assim como o uso das tecnologias, mas apesar desses avanços, o analfabetismo ainda se encontra muito presente na sociedade. Soares (1998) alerta que a alfabetização é muito mais que apenas codificar e decodificar palavras. Na verdade, cabe inserir e garantir o acesso do educando ao mundo letrado, ressaltando que o aprendizado ocorre pela interação com o ambiente por meio de sua experiência, compartilhado em momentos coletivos e particulares.

Para Binotto e Sá (2014, p. 320), a utilização dos recursos tecnológicos na sala de aula pode potencializar a leitura e a escrita e “[...] desenvolver a (re)construção de outros conhecimentos importantes para a vida em sociedade e para a escolarização”. Com estes avanços estão surgindo novas práticas para o ensino da alfabetização.

Essas novas tecnologias vêm favorecendo o desenvolvimento de habilidades que vão além da aquisição do código alfabético, propiciando ao sujeito a construção do conhecimento de um modo diferenciado. Ao ser agregadas no processo de alfabetização, Binotto e Sá (2014) perceberam que fora desenvolvidas diferentes habilidades. Assim, “[...] o uso do laboratório traz contribuições para a alfabetização por



IV Congresso de Educação do CPAN
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN
'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'

ser um recurso interativo, lúdico e que desperta o interesse dos alfabetizandos, facilitando, assim, a aquisição de conhecimentos” (BINOTTO; SÁ, 2014, p. 327).

Dessa maneira algumas questões permeiam esse estudo, tais como: quais os recursos tecnológicos existentes nas escolas e que são mais utilizados na escola pelo professor alfabetizador? Quais práticas têm contribuído no processo de alfabetização dos alunos?

Em busca de respostas aos questionamentos, essa pesquisa, que se encontra em andamento, busca analisar os impactos da utilização das tecnologias digitais no processo de alfabetização de alunos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, tendo como foco a percepção dos professores. Está ancorada numa abordagem qualitativa, pois, conforme Ludke e André (1986), esta supõe o contato direto do pesquisador com o ambiente e a situação que está sendo investigada. Para a coleta de dados será utilizada a entrevista com professores alfabetizadores de escolas da rede pública de ensino de Corumbá, MS.

Com a realização dessa pesquisa busca-se identificar os diferentes impactos que a tecnologia vem trazendo para cada escola, e de que maneira vem contribuindo, ou não no processo de ensino da leitura e da escrita.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias; professores; alfabetização.

REFERÊNCIAS

BINOTTO, C.; SÁ, R. A. Tecnologias digitais no processo de alfabetização: analisando o uso do laboratório de informática nos anos iniciais. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 10, n. 17, jul./dez., p. 315-332, 2014.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação:** abordagens qualitativas. São Paulo, EPU, 1986.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. (org.). **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas: Papirus, 2000.

SOARES, M. **Letramento:** um tema em três gêneros. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.